

## SIMULAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO (SIEM)

### Área temática: Educação

Coordenador da Ação: Patricia Fonseca Ferreira Arienti<sup>1</sup>

Autores: Helena Miranda Cherem<sup>2</sup>; Victoria Campos Costa<sup>3</sup>; Wesley da Silva Pereira de Almeida<sup>4</sup>

**RESUMO:** O SiEM pretende oferecer aos alunos de ensino médio de Santa Catarina a oportunidade de debater assuntos conflituosos da agenda internacional, através de simulações das organizações internacionais. Assim, busca-se estimular no jovem estudante a capacidade de compreensão dos acontecimentos internacionais, a cultura da tolerância e a ampliação de sua consciência social. O projeto vem sendo desenvolvido com êxito e sucesso desde 2011 e já está em sua 7ª edição.

**Palavras-chave:** educação, simulação, ensino médio.

### 1 INTRODUÇÃO

A Simulação de Organizações Internacionais para alunos do Ensino Médio é um projeto de extensão que busca simular as principais mesas de debate e tomadas de decisão nas organizações internacionais, tais quais, Assembleia Geral da ONU, Organização dos Estados Americanos, Conselho de Segurança das Nações Unidas entre outras.

De forma geral, os modelos de simulação existentes são destinados aos estudantes universitários. O projeto de simulação da UFSC, no entanto, se diferencia da maioria dos modelos propostos por dois motivos. Primeiramente, ele é direcionado ao estudante de ensino médio e não ao universitário. Em segundo lugar, embora já existam algumas poucas experiências com simulações para ensino médio

<sup>1</sup> Doutora pela Universidade Federal do Paraná, Professora Associada do curso de Relações Internacionais do Departamento de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: [patricia.arianti@ufsc.br](mailto:patricia.arianti@ufsc.br).

<sup>2</sup> Graduanda em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Santa Catarina.

<sup>3</sup> Graduanda em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Santa Catarina.

<sup>4</sup> Graduando em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Santa Catarina.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

ITAIPU  
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Pró-Reitoria de Extensão - PROEX

INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX  
UNIVERSIDADE LUIZ DE CASSA  
ANTÔNIO DE LIMA  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

no Brasil, o projeto da UFSC é o único que é inteiramente gratuito para todos os estudantes participantes, possibilitando a participação de estudantes de escolas tanto da rede privada, quanto da rede pública.

A atividade de extensão consiste em possibilitar, através das simulações, que os estudantes de ensino médio de Santa Catarina representem diferentes líderes mundiais em diferentes foros internacionais. Assim, pretende-se oferecer a esses estudantes a oportunidade de debater assuntos conflituosos da agenda internacional, de forma que eles possam compreender a importância do diálogo entre diferentes culturas. O projeto busca, assim, estimular no jovem estudante de ensino médio tanto a capacidade de compreensão dos acontecimentos internacionais, como também a cultura da tolerância, uma vez que vivência permite a desmistificação da ideia do “outro”, condição fundamental para a cultura da tolerância e para o diálogo entre os diferentes povos. Por fim, acreditamos que, ao possibilitar que estudantes de ensino médio possam pesquisar e vivenciar diferentes realidades sociais e culturais, a ação de extensão também contribui para ampliar a percepção da realidade desses jovens, de forma a ampliar a sua consciência social.

Além disso, a atividade de extensão procurar também promover a integração entre as escolas de Santa Catarina e a UFSC; estimular a pesquisa dos estudantes do ensino médio sobre assuntos da agenda internacional, tais como o comércio entre as nações, o desenvolvimento, o meio ambiente, a segurança, dentre outros; e contribuir para a formação do senso analítico e crítico dos jovens de Santa Catarina.

## 2 DESENVOLVIMENTO

### 2.1 COMO FUNCIONA O PROJETO

A Simulação de Organizações Internacionais para o ensino médio é uma atividade de extensão desenvolvida pelo curso de graduação de Relações Internacionais, envolvendo um ano inteiro de trabalho.

Do ponto de vista dos estudantes da graduação, após a escolha dos



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoITAIPU  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Pró-Reitoria de Extensão - PROEXINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

temas que serão abordados nas simulações, os estudantes elaboram os guias de estudos que servirão de apoio aos professores das escolas de ensino médio para a preparação de seus estudantes. Para esse ano, os temas escolhidos foram “Brexit”, a ser discutida no âmbito da União Europeia; O ISIS (o grupo Estado Islâmico) no Conselho de Segurança da ONU; a Disputa pelo Ártico, no Conselho Ártico e a Violação do Direitos Humanos no Iêmen, a ser discutido na Assembleia Geral das Nações Unidas.

Uma vez escolhidos os temas e elaborados os guias, os estudantes de graduação vão até as escolas para apresentar o projeto e verificar quantos estudantes estão interessados em participar. Nessa primeira visita nas escolas, os estudantes de graduação apresentam também a possibilidade do estudante de ensino médio participar do evento como membro da “Mídia Internacional”, cobrindo as reuniões e lançando notícias ao longo de todo o evento, através de um blog criado por eles. Para essa parte do projeto, contamos com a ajuda de alguns alunos do curso de Jornalismo da UFSC que, por terem participado do SiEM no seu ensino médio, se oferecem a ajudar nessa parte do projeto.

Após essa etapa, as escolas são organizadas por países que formarão suas delegações, de tal forma que cada escola tenha a oportunidade de pesquisar as principais decisões que foram tomadas a partir da perspectiva das delegações por ela representada. Ao longo de todo o período preparatório, os estudantes de graduação do curso de Relações Internacionais envolvidos com o projeto visitam as escolas e participam de debates com os alunos do Ensino Médio de forma a acompanhar a evolução dos trabalhos nas escolas e transmitir confiança de que eles estão preparados para executar seu papel no dia da Simulação. Assim, ao longo de alguns meses, os estudantes de ensino médio são estimulados a pesquisar temas centrais da agenda internacional.

No dia 30 de maio de 2017, ocorreu a Simulação na UFSC. Nesse momento, jovens de diferentes escolas encontraram-se no Centro de Eventos para desempenhar o papel de diplomatas nos foros de discussão internacional escolhidos, negociando e buscando alternativas para solucionar conflitos. Para que o evento seja bem sucedido é necessário montar um cenário que os faça vivenciar a realidade das negociações das organizações internacionais. Esse ponto é



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoITAIPU  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
P.O. Box 31.001 - Foz de Iguaçu - PR 81201-970INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

fundamental para que os jovens estudantes possam interpretar seu papel e se sentam respeitados pelos seus esforços de um ano de preparação. Os estudantes de graduação, portanto, ficam também responsáveis pela logística do evento.

No dia do evento, os estudantes de ensino médio vivenciaram as discussões de forma a exercer sua capacidade de negociação e compreensão das diferentes realidades existentes. Assim, ao longo de toda a Simulação, os estudantes são levados a lidar com a resolução de conflitos e a buscar negociações através da diplomacia.

## 2 2 ARTICULAÇÃO COM O ENSINO E PESQUISA

Um elemento fundamental do projeto é a elaboração dos guias de estudo. A cada ano, uma vez definido os temas, os estudantes do curso de graduação de Relações Internacionais formulam um manual de referência para os professores e estudantes de ensino médio. Nesse manual são colocadas todas as informações relevantes para cada debate que ocorrerá no dia do evento:

- a) Explicação do tema, definindo as causas que levaram ao conflito. A explicação envolve também uma breve revisão histórica dos países envolvidos no conflito.
- b) Posicionamento de cada país que participará da reunião, de acordo com a política externa do país.
- c) Regras do funcionamento da tomada de decisão no fórum onde ocorrerá o debate.

Considerando que são vários os temas debatidos, esse trabalho leva, em média, 5 a 6 meses. Dessa forma, na primeira parte do projeto, os estudantes do curso de Relações Internacionais estão envolvidos com a pesquisa e, portanto, eles têm a oportunidade de complementar sua formação através das pesquisas científicas necessárias para a formulação dos guias.

Após essa etapa, ocorrem as visitas nas escolas. Durante essa etapa os estudantes de graduação têm a oportunidade de sair da UFSC e conhecer novas realidades. Além disso, muitos se sentem bastante estimulados quando precisam dar aulas aos alunos de ensino médio, fato que ocorre com mais frequências nas



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoITAIPU  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Paraná

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
P.O. Box 30.615 - Foz de Iguaçu - ParanáINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:



UNILA | PROEX

escolas públicas.

Por fim, a professora da disciplina de Organizações Internacionais do curso de graduação de RI, em todo semestre organiza uma simulação com os alunos da disciplina. Durante essa atividade, os alunos do curso que participaram do SiEM auxiliam na simulação, seja na preparação dos estudantes da disciplina, seja presidindo a mesa de negociação.

Além disso, consideramos que o projeto cumpre uma função extremamente importante dentro da extensão, uma vez que, de fato, trabalha com um público externo à UFSC e, ao mesmo tempo, traz esse público para dentro da UFSC. É importante ressaltar que a possibilidade de alunos do ensino médio visitarem a UFSC e almoçarem no Restaurante Universitário é uma oportunidade muito importante para eles, uma vez que, para a grande maioria, a UFSC será sua primeira opção para a vida acadêmica.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O projeto conta com a participação dos estudantes de ensino médio, de graduação em Relações Internacionais e com o apoio e interesse dos professores e coordenadores das escolas de ensino médio. Do primeiro ao sétimo evento, a participação dos estudantes de ensino médio aumentou de 200 para 700 estudantes, assim como o número de escolas participantes. Na 1ª edição, participaram 200 alunos, na 2ª edição foram 260 estudantes, na 3ª edição contamos com a participação de 300 alunos, na 4ª participaram 450 alunos na 5ª, foram 480 estudantes, na sexta tivemos, aproximadamente, 600 estudantes secundaristas e esse ano recebemos 700 estudantes. De fato, a cada ano, várias escolas entram em contato conosco solicitando participar do projeto. Nossa opção, no entanto, tem sido não incluir mais escolas particulares para ampliar a participação das escolas da rede pública.

Quanto ao público comunitário atingido pelo projeto, ele é maior do que os números apresentados. Primeiramente, várias escolas optam por trabalhar os temas de forma curricular, utilizando a disciplina de Atualidades ou de História para tal. Dessa forma, mesmo que no dia do evento apenas um número reduzido de



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimento

ITAIPU  
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Paraná de Grande Fozes

INSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX

estudantes estejam representando os países estudados, grande parte dos estudantes da disciplina estão presentes durante todo o evento apenas como ouvinte. Portanto, o número de alunos envolvidos é muito maior do que os que participam das simulações. Além disso, a grande participação de familiares no dia mostra que as famílias também estão envolvidas com o projeto.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo relatou a experiência que ocorre na UFSC desde 2011 com simulações de ensino médio tanto da rede pública como privada.

Acreditamos que um projeto de extensão deve buscar reduzir a fronteira existente entre a universidade e a sociedade. Assim, a experiência do projeto SiEM tem nos mostrado que a extensão é uma “via de mão dupla”, na qual ambos os estudantes, o universitário e o secundarista, trocam experiências e capacitam-se no decorrer do projeto. Por um lado, os estudantes de ensino médio ampliam a sua formação e sua capacidade de dialogar; por outro lado, o projeto permite aos estudantes de graduação pesquisar, estudar, sair de sala de aula, transmitir conhecimento e conhecer outras realidades externas à UFSC.

Concluindo, o SiEM, como atividade de extensão, busca proporcionar um processo de transformação no aprendizado dos estudantes tanto do ensino médio como da graduação.

## REFERÊNCIAS

ARIENTI, Patricia Fonseca Ferreira; PAGLIARI, Graciela de Conti. Uma reflexão sobre a prática das Simulações no ensino das Relações Internacionais: um estudo sobre a Simulação para o Ensino Médio. In: 10º Encontro da Associação Brasileira de Ciência Política. Belo Horizonte, 30 de agosto a 2 de setembro, 2016. Disponível em <<https://cienciapolitica.org.br/eventos/10o-encontro-abcp/areas-tematicas/at-4/ensino-e-pesquisa-ciencia>>. Acesso em 19/06/2017.



APOIO:

Integração  
que gera energia  
e desenvolvimentoITAIPU  
BINACIONALFórum de Pró-Reitores  
de Extensão  
das Universidades Públicas  
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE  
Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Pró-Reitoria de Extensão - PROEXINSTITUTO  
FEDERAL  
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX